

## 1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2023 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF a Outubro/2023; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

Em síntese, e conforme será tratado no relatório, destaca-se em Outubro: a rentabilidade do Fundo Solidário Garantidor (FSG) de -0,59% no mês, e 7,10% no ano; e do Fundo Capitalizado (FC) de 0,09% no mês, e 8,64% no ano; e que a carteira de ativos financeiros sob gestão alcançou R\$ 5,17 bi.

## 2. Cenário

**Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico**

Variação dos Índices e Subíndices do Grupo IMA, CDI e Índices da Bovespa										
Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimes	D% Mês	D% Seman	D% Dia	Índice/Taxa Atual	
IMA-Geral	26,2049	26,2049	24,8935	12,0468	12,0468	1,2505	0,2962	0,0714	0,0100	7.680,87
IMA-Geral ex-C	26,1513	26,1513	25,3102	12,3644	12,3644	1,2345	0,3068	0,0726	0,0099	7.562,87
IMA-B	23,6226	23,6226	21,3995	9,7212	9,7212	- 1,7070	- 0,6557	- 0,0344	- 0,0818	9.395,31
IMA-B 5	28,5657	28,5657	23,1113	9,6266	9,6266	0,5510	- 0,3113	- 0,1540	- 0,0191	8.690,66
IMA-B 5+	18,1588	18,1588	19,3679	9,3971	9,3971	- 3,7442	- 0,9768	0,0780	- 0,1405	10.798,17
IMA-C	78,9052	78,9052	52,1254	36,7284	36,7284	#VALOR!	- 1,0749	- 1,1330	-	10.301,15
IMA-S	31,7881	31,7881	27,1215	13,6249	13,6249	3,2310	0,9620	0,2331	0,0494	6.274,78
IRF-M	22,2767	22,2767	26,4512	13,2149	13,2149	1,4673	0,3741	- 0,0545	0,0488	17.255,09
IRF-M 1	28,7241	28,7241	26,4767	13,4806	13,4806	#VALOR!	0,8949	0,1687	-	14.910,38
IRF-M 1+	19,3385	19,3385	26,8208	13,5193	13,5193	0,7528	0,1176	- 0,1839	0,0437	19.005,49
CDI-OVER	565,7895	565,7895	65,3595	- 7,3260	- 7,3260	- 7,3260	-	-	-	12,65
Selic	565,7895	565,7895	65,3595	- 7,3260	- 7,3260	- 7,3260	-	-	-	12,65
IDKa IPCA 2	28,3395	28,3395	22,6765	9,4753	9,4753	0,7254	- 0,3919	- 0,1920	-	8.152,25
Ibovespa	11,9133	12,5221	6,3185	- 1,3059	- 1,3059	- 5,8604	- 2,9353	- 0,5434	0,5440	113.143,67
IBRX-100	12,8146	12,8146	2,7421	- 0,9936	- 0,9936	- 5,9538	- 2,7512	- 0,2874	- 0,6997	93,67
IDIV	33,3224	33,3224	20,7783	6,3850	6,3850	- 3,2517	- 3,1493	- 0,4961	0,1999	7.667,73
IFIX	11,5581	11,5581	17,1537	5,4589	5,4589	- 0,8031	- 1,9750	0,0054	- 0,0117	3.155,70
Small Caps	- 20,5638	- 20,5638	- 18,9782	- 12,5886	- 12,5886	- 15,6871	- 7,3988	- 2,4180	1,0151	1.954,44
Dólar EUA	- 6,9705	- 6,9705	0,9700	- 2,3567	- 2,3567	3,6283	- 1,9138	0,8709	- 0,3107	5,04
S&P 500 Index	26,6917	26,6917	- 8,9369	7,5041	7,5041	- 8,6111	- 2,2057	- 1,2685	0,6475	4.193,80

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A inflação continua sob os holofotes, mesmo depois do forte enfraquecimento dos preços que vimos ao longo desse ano. Desde o fim do ano passado, uma série de fatores ajudaram a inflação a cair dos níveis recordes que atingiu entre 2021-2022. Apesar de algum alívio na margem, os juros e o dólar devem continuar pressionados, com os Estados Unidos ainda crescendo mais que o resto das economias desenvolvidas. De maneira geral, houve em 2023 maior crescimento do que o esperado, os mercados de trabalho continuaram mostrando aquecimento, com baixas taxas de desemprego, e a inflação caiu, mas continua alta, em meio à elevação das taxas básicas de juros pelos bancos centrais, que agora indicam que elas devem ficar altas por mais tempo.

Os juros no mundo continuam no “tom contracionista”; ou seja, com o objetivo de desaquecer a economia. Afinal, não podemos esquecer que as altas e baixas na taxa de juros são sentidas aos poucos na economia real, ou seja, no dia a dia das empresas e pessoas. Nesse cenário, os últimos meses trouxeram um fator adicional para o palco dos juros: a forte alta dos títulos da dívida de longo prazo americanos – levando as famosas *Treasuries*, que atingiram seu maior patamar em quase duas décadas

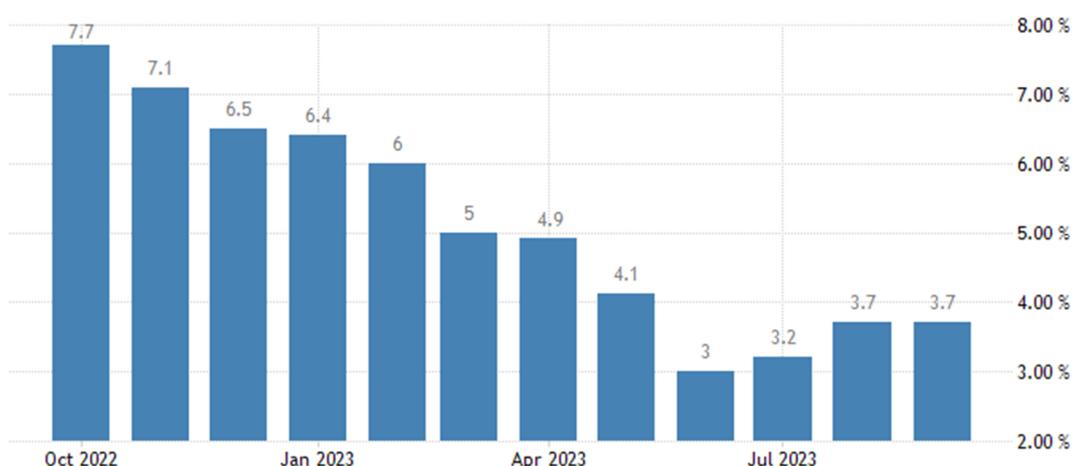
**Gráfico: Variação dos Treasuries americanos**



Fonte: Broadcast.

Há um esforço do FED (*Federal Reserve* – banco central americano) para o controle da inflação. Apesar de vir em linha com o mês anterior, ficou em linha com o resultado esperado para o mês (3,7%):

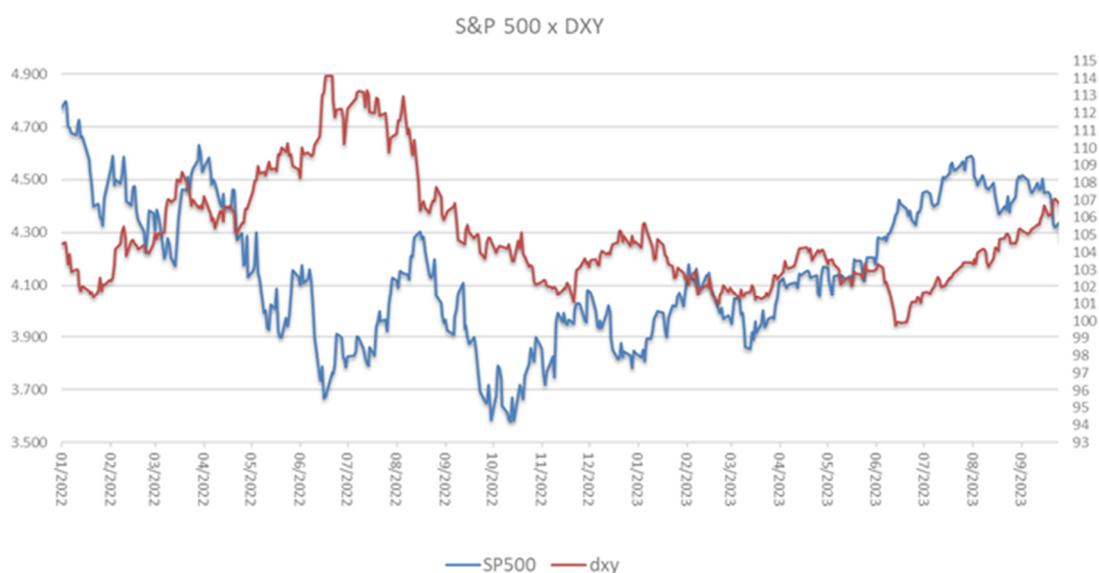
**Gráfico: Variação da inflação americana**



Fonte: tradindeconomics.com.

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) nos Estados Unidos ficou estável (0,0%) em outubro ante setembro, após alta de 0,4% no mês anterior. O núcleo da inflação, que desconsidera as variações de alimentos e energia, teve alta mensal de 0,2% (ante 0,3% em setembro), enquanto o avanço anual nessa leitura foi de 4,0%. O comportamento do núcleo da inflação costuma ser monitorado mais de perto pelos decisores de política monetária, uma vez que tendem a ser melhores preditores das tendências a longo prazo. Ainda em queda o índice S&P 500 *index* (Standard & Poor's 500, índice de quinhentos ativos cotados nas bolsas NYSE ou NASDAQ). E percebe-se uma subida no DXY (índice do valor do dólar dos Estados Unidos em relação a uma cesta de moedas estrangeiras):

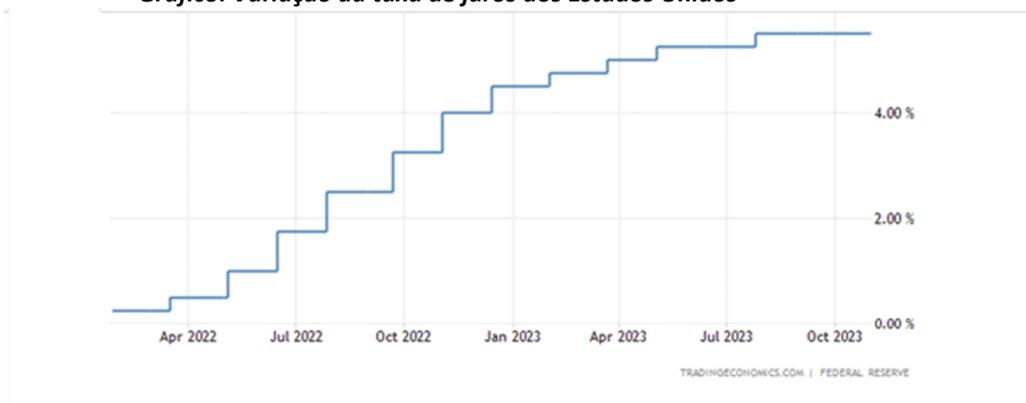
**Gráfico: S&P 500 index x DXY**



Fonte: Broadcast.

As autoridades do Federal Reserve concordaram em sua mais recente reunião de política monetária que poderão adotar uma abordagem cautelosa para a taxa básica de juros dos Estados Unidos à frente, e que só precisarão aumentá-la "se" as informações recebidas mostrem progresso insuficiente na redução da inflação. Mantiveram-se as taxas entre 5,25% e 5,50%, porém sinalizaram por haver mais uma alta ainda em 2023, com cortes apenas em 2024.

**Gráfico: Variação da taxa de juros dos Estados Unidos**



Calendário	GMT	Referência	Atual	Anterior	Consenso
2023-09-20	06:00 PM	Projeção da taxa de juros - 1º ano	5.1%	4.6%	
2023-09-20	06:00 PM	Projeção da taxa de juros - 2º ano	3.9%	3.4%	
2023-11-01	06:00 PM	Decisão sobre a Taxa de Juros do Fed	5.5%	5.5%	5.5%

Fonte: Broadcast.

Tal decisão repercutiu aqui. O presidente do Banco Central informou sobre a necessidade de acompanhar a decisão nos Estados Unidos, dada a resiliência nos mercados de trabalho e núcleos de inflação ainda elevados.

No ambiente externo, pesou ainda a crise imobiliária da Evergrande que penaliza a recuperação da economia chinesa, diminuindo a cotação de vários setores interligados, e dá um tom de aversão ao risco nas bolsas globais

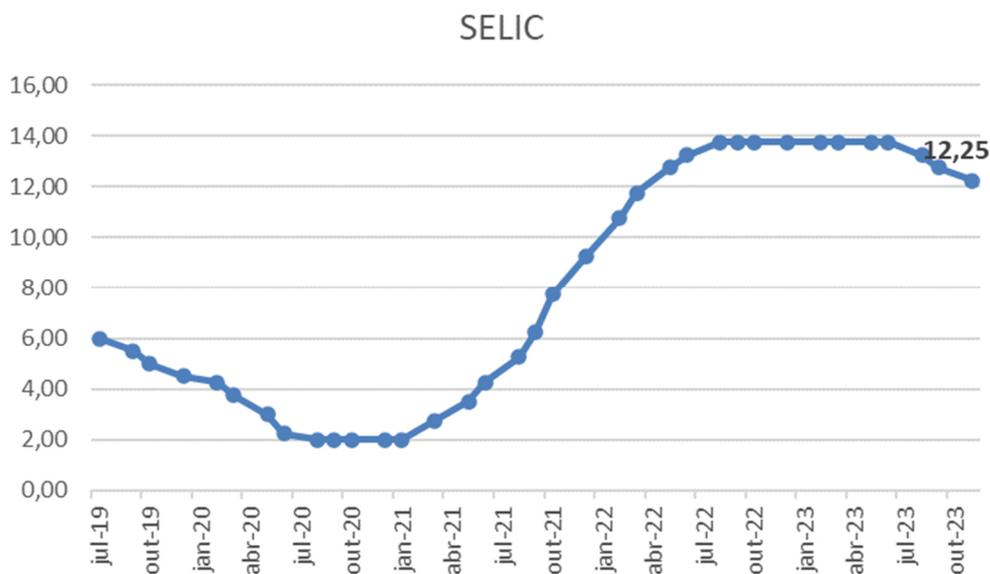
Para o ambiente interno, o COPOM (Comitê de Política Monetária) relata que:

*“(...) o conjunto de indicadores recentes indica um cenário de maior resiliência da atividade econômica. Os dados referentes à atividade econômica do segundo trimestre, em particular a divulgação do PIB, indicam que setores não cíclicos da economia mantiveram dinamismo, mas também se observou um crescimento no componente da demanda referente ao consumo das famílias. De modo geral, nos indicadores setoriais, observou-se alguma desaceleração no setor de comércio, moderada reacceleração na indústria e estabilidade do crescimento no setor de serviços, após ritmo mais forte nos trimestres anteriores. O mercado de trabalho segue resiliente, mas com alguma moderação na margem.*

*A inflação ao consumidor segue com uma dinâmica corrente mais benigna, exibindo desaceleração tanto na inflação de serviços quanto nos núcleos de inflação. Os indicadores que agregam os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, que possuem maior inércia inflacionária, apresentaram menor inflação, mas mantêm-se acima da meta.”*

Além das incertezas nos mercados externos e interno, elevação do risco e inflação elevada, o Comitê ressaltou a incerteza em relação ao arcabouço fiscal e as medidas para o atingimento das metas. Neste sentido, o COPOM decidiu por manter uma política contracionista para convergência da inflação para a meta, ressaltando que “dependerá da evolução da dinâmica inflacionária”. Decidiu-se por reduzir a taxa em 0,50 ponto percentual, indo para 12,25%a.a.

**Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC**



Fonte: Broadcast.

Com relação à política monetária, o Comitê revela a preocupação com a inflação de serviços ainda persistente e com os núcleos da inflação ainda acima da meta.

**Gráfico: IPCA em 2023**  
Inflação Mensal (IPCA/IBGE)



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Relatório FOCUS (expectativa do mercado) estipula o IPCA em 4,65%a.a., PIB em alta e SELIC em 11,75%a.a.

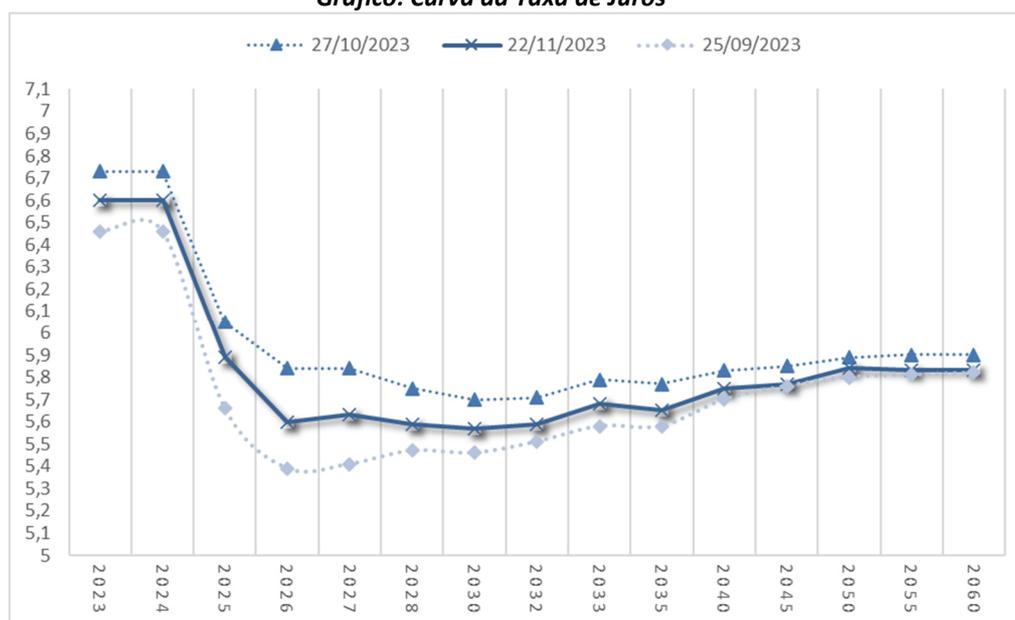
**Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;**

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,65	4,59	4,55	▼ (2)	153	4,52	108	3,87	3,92	3,91	▼ (1)	153	3,91	108
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,90	2,89	2,85	▼ (1)	115	2,84	70	1,50	1,50	1,50	= (9)	111	1,50	69
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,00	5,00	= (6)	124	4,97	83	5,05	5,08	5,05	▼ (1)	122	5,02	81
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (15)	146	11,75	94	9,00	9,25	9,25	= (3)	145	9,25	93
IGP-M (variação %)	-3,56	-3,55	-3,55	= (2)	81	-3,52	59	4,00	4,03	4,07	▲ (2)	78	4,02	57
IPCA Administrados (variação %)	9,68	9,38	9,18	▼ (7)	104	9,08	82	4,20	4,46	4,43	▼ (2)	95	4,46	78
Conta corrente (US\$ bilhões)	-39,70	-38,00	-37,20	▲ (7)	33	-36,01	18	-51,00	-46,50	-44,66	▲ (2)	32	-42,00	17
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,35	76,00	77,00	▲ (7)	33	75,00	19	61,80	62,70	63,65	▲ (3)	30	61,80	16
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	79,40	69,00	64,71	▼ (5)	28	65,00	18	80,00	73,00	70,00	▼ (3)	27	69,00	17
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,60	60,70	60,83	▲ (3)	27	60,92	16	63,90	63,65	63,88	▲ (1)	27	63,95	16
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,10	-1,10	= (7)	40	-1,10	21	-0,75	-0,80	-0,80	= (2)	40	-0,80	21
Resultado nominal (% do PIB)	-7,50	-7,52	-7,60	▼ (3)	30	-7,50	15	-6,80	-6,80	-6,81	▼ (1)	30	-7,00	15

Fonte: BCB.

Para a curva de juros, houve um incremento em relação ao último mês:

**Gráfico: Curva da Taxa de Juros**



Fonte: Quantum Axis.

Tal cenário traz para a bolsa brasileira, no mês, uma correção de 2,94%, e de forma inversa no câmbio uma apreciação do dólar em 0,12%, fechando em 5,04 (USD/BRL).

**Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL**



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Como ressaltado acima, houve um decréscimo das perspectivas de inflação em 2023 e 2024, influenciando diretamente nas metas para 2023 para os fundos geridos pelo Iprev-DF:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,05%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 2,92%.

### 3. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

#### 3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou Outubro com rentabilidade acumulada no ano de R\$ 260,6 mi, com a marcação dos títulos públicos federais (TPFs) um pouco melhor que o mês de setembro, mas ainda negativa de R\$ 15,5 mi, conforme tabela abaixo:

**Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Outubro de 2023**

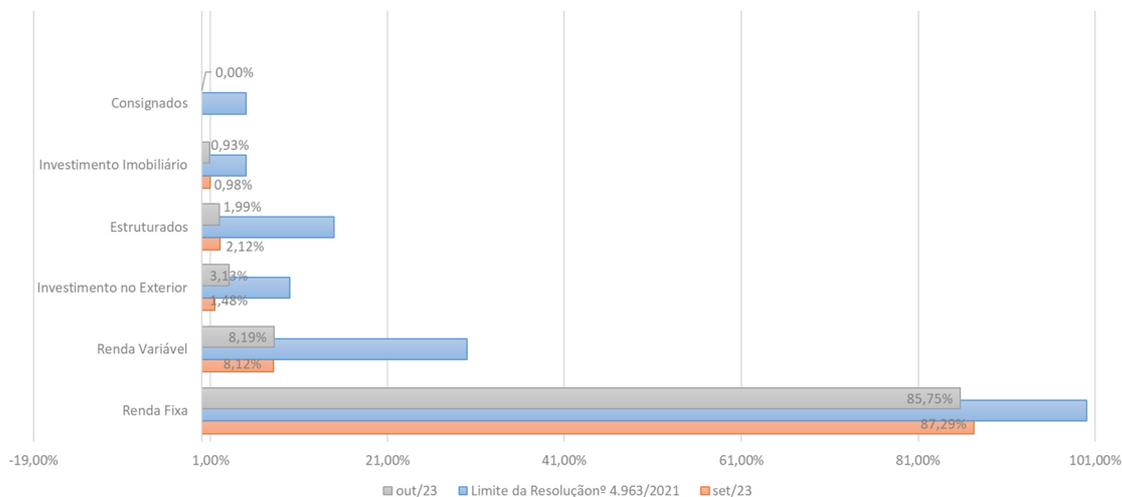
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 143.322.756,87	3,63%	R\$ 274.108,10	R\$ 12.061.326,53
BDR	R\$ 46.158.259,95	1,17%	R\$ 53.220,11	R\$ 7.130.301,07
CDI	R\$ 518.882.236,27	13,13%	R\$ 5.121.781,90	R\$ 50.068.553,53
Crédito Privado	R\$ 49.474.396,10	1,25%	R\$ 571.152,58	R\$ 5.390.422,06
FIE	R\$ 77.605.911,23	1,96%	R\$ (1.240.770,72)	R\$ 8.273.856,16
FII	R\$ 36.850.949,65	0,93%	R\$ (491.958,19)	R\$ 1.808.721,62
FIP	R\$ 45.204.799,25	1,14%	R\$ (1.890.080,84)	R\$ (3.489.465,27)
IBOVESPA	R\$ 232.671.199,99	5,89%	R\$ (9.312.993,49)	R\$ (3.475.331,44)
IBX	R\$ 15.515.312,28	0,39%	R\$ (547.460,13)	R\$ 1.491.454,75
IDIV	R\$ 30.074.472,46	0,76%	R\$ (934.173,29)	R\$ 1.839.480,35
IDKA-IPCA 2A	R\$ 379.898.750,40	9,61%	R\$ (1.178.641,68)	R\$ 29.322.035,88
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 866.942,11
IMA-B 5	R\$ 368.296.015,81	9,32%	R\$ (1.422.036,63)	R\$ 18.439.548,50
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 1.392.614,43
IRFM	R\$ 127.543.326,26	3,23%	R\$ 656.163,75	R\$ 4.268.175,78
IRF-M1	R\$ 510.864.594,09	12,92%	R\$ 4.558.236,89	R\$ 38.567.217,54
Multimercados	R\$ 79.096.680,77	2,00%	R\$ (952.542,72)	R\$ 1.640.720,07
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ (1.375.711,44)
Título Público	R\$ 1.291.220.484,77	32,67%	R\$ (15.522.605,10)	R\$ 86.396.844,50
	R\$ 3.952.680.146,14		R\$ (22.258.599,46)	R\$ 260.617.706,72

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em consonância com a Política de Investimentos/2023, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdivididas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no mês de Outubro, houve um incremento percentual da Renda Fixa. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

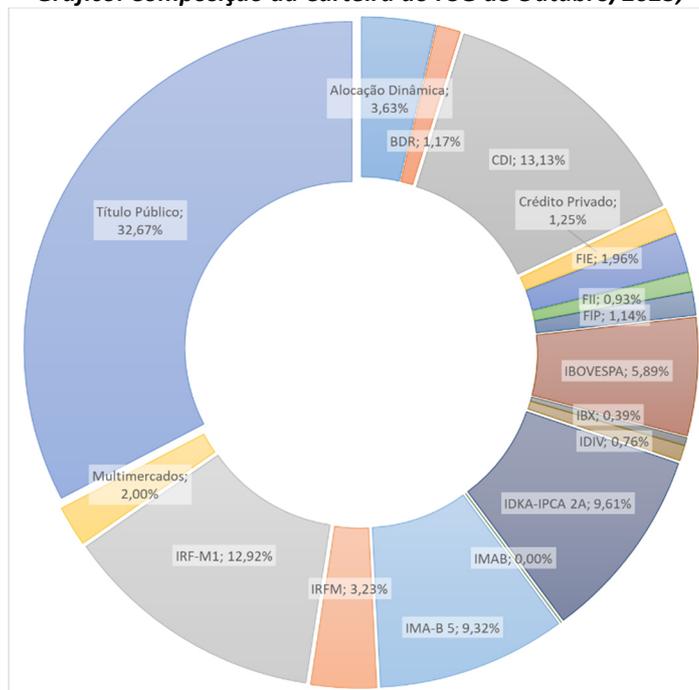
**Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Setembro e Outubro de 2023;**



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme os gráficos, buscou-se a maior segurança aos recursos do FSG (renda fixa), em 85,75%, com diminuição da renda variável para 8,19%. Vê-se que a estratégia para 2023 foi a realocação de renda variável (por ser mais volátil). Entre os meses houve um aumento da carteira ao risco da renda variável, por conta da maior rentabilidade negativa dos títulos públicos referentes aos fundos atrelados a bolsa. O que reduz o valor aplicado em renda fixa.

**Gráfico: Composição da Carteira do FSG de Outubro/2023;**



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023 obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de

renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado.

Quanto ao vencimento de Títulos Públicos, conforme se analisará abaixo, venderam-se 20 mil títulos públicos com vencimento em 2055, e no final de setembro há no FSG:

**Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais**

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20000
15/08/2050	20000
15/05/2055	65000
15/08/2060	20000

Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

**Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre**

	Determinação	Executado	Percentual
Outubro	1) Desconcentração de CDI para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$50 milhões (1,30%);	0	0%
	2) Realocação de IBOV/IBX para IRF-M1 / IRF-M - Realocação de R\$20 milhões (0,50%)	R\$ 20 milhões	100%
	3) Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / TPF (2024) - Realocação de R\$100 milhões; (2,5%)	0	0%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Acima, constam todas os mandatos do CIAR, com os valores e percentuais de execução. Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte.

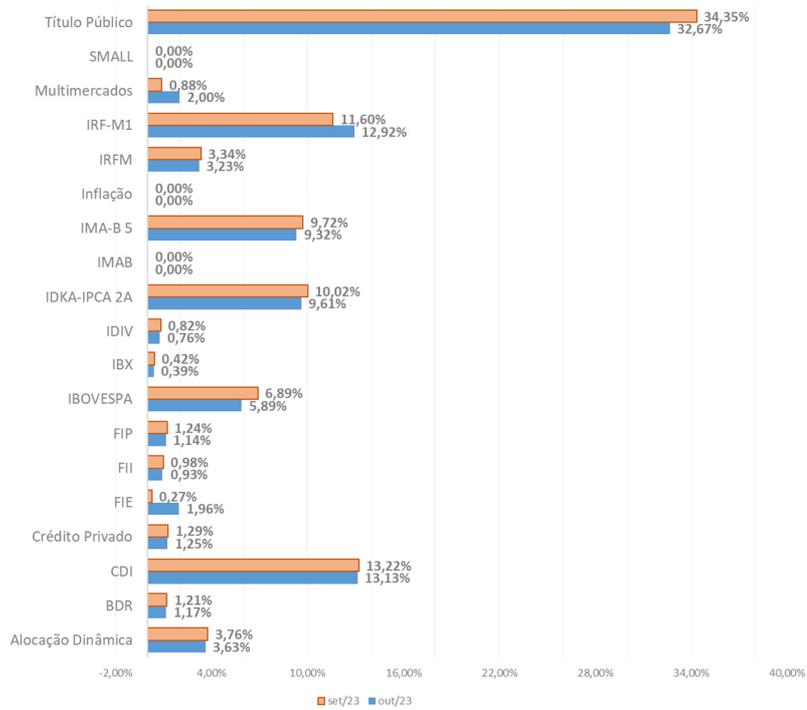
**Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Fundo de Investimentos**

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	PLURAL AÇÕES FIC AÇÕES	01.675.497/0001-00	20.000.000,00	-	IBOV
	SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM FI RENDA FIXA	10.979.025/0001-32	-	5.000.000,00	IRF-M 1
	ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	08.703.063/0001-16	-	15.000.000,00	IRF-M 1

Fonte e Elaboração: DIRIN/IpREV-DF.

Seguindo as determinações e as análises do CIAR, houve a diminuição da exposição em bolsa brasileira, dado o volume de recursos aplicados, com aplicação em renda fixa para potencializar os ganhos da carteira neste período de alta da renda fixa. Tal movimento foi realizado de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

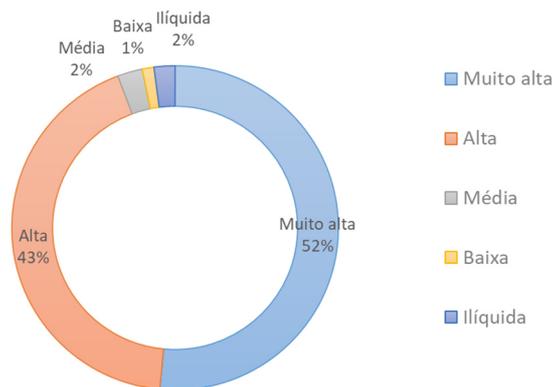
**Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Setembro/2023 x Outubro/2023**



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta.

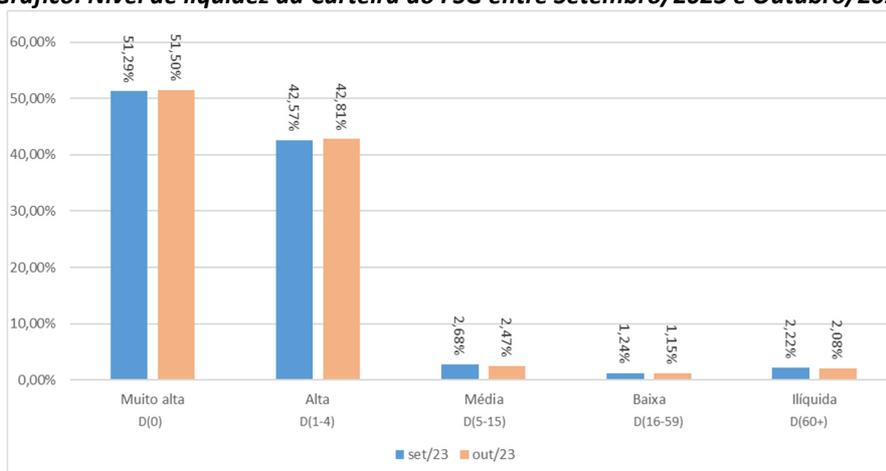
**Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Outubro/2023**



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Na comparação entre os meses, houve variação da liquidez entre os ativos, sem incremento nos ativos com menor liquidez. Com a redução na bolsa brasileira, é possível analisar que houve um aumento de liquidez, nos últimos três meses:

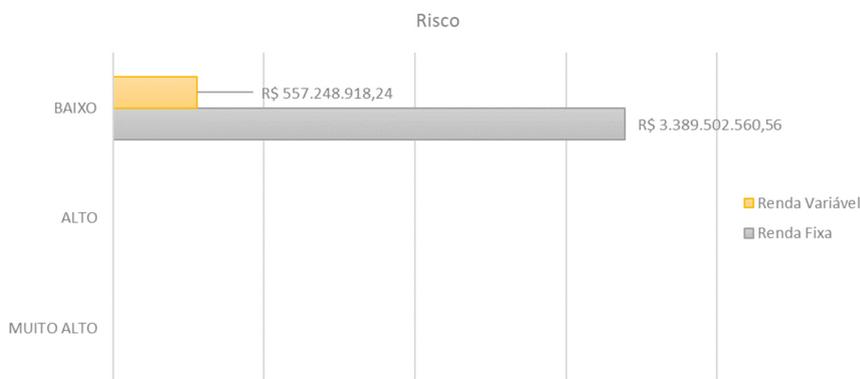
**Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Setembro/2023 e Outubro/2023**



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No comparativo do mês, houve um aumento da liquidez da carteira do FSG. A posição do FSG está, em Outubro, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (51,50%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,08%. Fundos com alta liquidez, ou seja, em até 4 dias para resgate, são 42,81% da carteira do FSG. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

**Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Outubro/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)**



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

**Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)**

	Renda Fixa	Renda Variável	Out/2023
<b>MUITO ALTO</b>	R\$ -	R\$ -	0,00%
<b>ALTO</b>	R\$ -	R\$ -	0,00%
<b>BAIXO</b>	R\$ 3.389.502.560,56	R\$ 557.248.918,24	100,00%
	R\$ 3.389.502.560,56	R\$ 557.248.918,24	

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). Já em renda variável a carteira do FSG, com a realocação ocorrida em setembro, não há nenhum fundo de investimento em risco alto e/ou muito alto. O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares.

A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

**Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante**

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
ARX Investimentos	(0,00)	Banco Bradesco	185.833.256,67
BB Asset Management	866.128.078,08	Banco Santander	5.006.953,02
Bradesco Asset Management	185.833.256,67	BB Asset Management	866.128.078,08
BRB DTVM	19.510.634,68	BEM DTVM	198.893.193,27
CAIXA Asset	976.080.796,27	BNP Paribas	90.204.916,47
Cedro Capital	4.729.330,22	BRB DTVM	28.478.177,87
Constância Investimentos	84.809.104,04	Caixa Econômica Federal	976.080.796,27
Genial Investimentos	18.018.730,22	Intrag DTVM	15.515.312,28
Graphen Investimentos	1.199.337,12	Itaú Unibanco	185.119.813,86
Icatu Vanguarda	91.753.385,40	Lions Trust	39.276.131,91
Itaú Asset Management	185.119.813,86	Rio Bravo Investimentos	11.072.000,00
Occam Brasil	12.730.896,26	RJI Corretora de Valores	1.199.337,12
Rio Bravo Investimentos	11.072.000,00	Safra Asset Management	53.922.364,34
Safra Asset Management	53.922.364,34	Trustee DTVM	4.729.330,22
Santander Brasil Asset Managem	5.006.953,02	s/ Administrador	1.291.220.484,77
SPX Capital	54.791.444,19		-
SulAmérica Investimentos	548.620,54		-
Western Asset	90.204.916,47		-
S/ Gestor	1.291.220.484,77		-
<b>TOTAL</b>	<b>3.952.680.146,14</b>	<b>3.952.680.146,14</b>	<b>228.927.207,41</b>

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Como podemos ver tabela abaixo demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos, com a rentabilidade acumulada no semestre, a rentabilidade de Outubro e a posição da carteira no final:

**Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Outubro/2023 dos fundos de investimento e Títulos Públicos**

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade mensal	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.347.422,37	(580.447,07)	175.451.846,94
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1.149.997,73	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	18.594.239,27	1.743.941,23	190.446.727,45
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.303.758,25	427.283,57	43.996.040,11
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	866.942,11	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.347.759,70	(400.569,71)	123.238.119,57
BRB 2023 FI RENDA FIXA	1.392.614,43	-	-
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	621.799,50	82.129,24	8.967.543,19
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16.375.162,09	1.646.523,24	163.634.060,74
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	5.401.771,38	143.749,41	56.154.164,08
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.195.304,28	(322.587,32)	99.953.422,97
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	18.503.797,01	2.677.802,99	290.495.854,16
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	551.949,99	308.838,36	89.413.855,92
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTISTRATÉGIA	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1.839.480,35	(934.173,29)	30.074.472,46
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-	-	-
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	(1.977.764,33)	(1.888.571,76)	39.276.131,91
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	694.039,00	-	-
SPX APACHE FIC AÇÕES	1.491.454,75	(547.460,13)	15.515.312,28
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	3.952.689,99	(373.260,40)	46.199.023,09
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	3.716.225,79	347.325,39	38.129.470,34
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	224.737,88	(753.049,85)	15.792.894,00
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	734.183,84	93.128,85	8.077.561,50
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	(66.957,77)	(7.185,72)	1.199.337,12
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	(1.444.743,17)	5.676,64	4.729.330,22
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	271.307,79	(30.542,20)	2.152.366,57
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6.858.993,28	83.762,31	44.005.893,38
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	-	-	-
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	4.351,32	(20.285,96)	548.620,54
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	4.240.424,33	571.152,58	49.474.396,10
SANTANDER IBOVSPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	167,73	(242,88)	6.953,02
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	21.884.596,83	2.244.166,17	229.333.711,58
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	950.598,53	96.265,96	9.226.421,51
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	5.000.000,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	5.198.454,49	532.284,87	50.646.897,64
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	2.456.429,97	(136.832,82)	33.487.380,94
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	(267.895,25)	(42.869,19)	19.510.634,68
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	226.616,87	(166.089,00)	6.268.314,97
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	1.850.000,00	(283.000,00)	11.072.000,00
BRADERCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	(1.375.711,44)	-	(0,00)
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	6.475.917,68	181.198,06	62.779.372,50
OCCAM FIC AÇÕES	(154.010,58)	(308.495,44)	12.730.896,26
GERAÇÃO FI AÇÕES	63.853,13	(792.766,93)	9.051.187,03
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	-	-	-
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	6.943.794,53	(325.619,20)	98.905.450,18
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	1.541.729,72	(4.161.861,01)	84.809.104,04
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	247.980,83	(537.458,54)	17.978.159,70
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	15.974.613,51	(598.194,61)	204.446.903,46
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	83.278,97	(2.738.832,88)	91.753.385,40
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	91.405,70	-	-
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	9.240.109,00	-	-
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	(6.227.661,65)	-	(0,00)
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.469.181,26	136.492,67	14.922.012,48
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	(909.783,81)	(1.056.448,90)	72.753.785,96
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	(147.874,73)	(184.321,82)	4.852.125,27
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	183.637,47	(50.839,37)	24.389.220,29
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	-	-	15.000.000,00
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	(815.709,90)	(815.709,90)	45.609.299,83
Título Público - A MERCADO	83.492.629,86	(15.522.605,10)	1.291.220.484,77
Título Público - NA CURVA	2.904.214,64	-	-

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2023 é de IPCA + 1,05% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2023. **Em Outubro, a rentabilidade do FSG foi de -0,59%**, ante meta de 0,33%.

**Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	3,75%
Meta FSG (IPCA +1,05%)	0,62%	0,93%	0,80%	0,70%	0,32%	0,01%	0,21%	0,32%	0,34%	0,33%	4,65%
Rentabilidade %	0,79%	-1,14%	1,51%	1,72%	2,99%	2,70%	1,49%	-1,56%	-0,92%	-0,59%	7,10%
Rentabilidade Nominal	28.951.961,14	(41.340.637,34)	54.846.248,00	63.379.485,69	112.015.246,02	104.553.404,13	59.195.790,01	(62.362.219,97)	(36.362.971,50)	(22.258.599,46)	260.617.706,72

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No acumulado até o mês de Outubro, há a rentabilidade positiva de R\$ 260,5 mi (**7,10%**, ante meta de **4,65%**).

## Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

### - FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em dezembro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR.

### - IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

*O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.*

*Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar liquidez ao Fundo e ao Cotista.*

*(...)*

*Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.*

Em Novembro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril, o Iprev-DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 mi (R\$2,8 mi na esfera trabalhista, R\$ 48 mil na esfera cível, R\$ 177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 mi (R\$ 7,5 mi em trabalhista, R\$ 5,7 mi na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

*Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito detido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.*

*Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.*

*Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.*

*(...)*

*A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no*

*recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram tentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.*

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

*“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”*

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Outubro o PL médio era de R\$ 5.838.903,58, com uma variação - 3,4701% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 20.355,088907090. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 45.000,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda. Como exemplo, no mês de Outubro ocorreu a queda de 0,5956% do patrimônio em função dos custos do fundo que estão sendo diferidos na carteira.

#### - SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

O gestor está finalizando o aluguel de salas para agências bancárias. Atualmente está em obra, após processo de licitação conduzido pelo banco. Há a previsão de finalização até dezembro/2023.

Houve ainda procedimento para a troca de gestor, porém não logrou êxito e permanece como gestor a BRB DTVM.

A Diretoria de Investimentos entrou em contato com o gestor no mês de Setembro solicitando maiores diligências ao gestor.

#### - VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Para Maio, houve deliberação para Follow on na empresa Polichat Soluções, em aporte de mais R\$ 1 milhão de reais. Para o mês corrente, houve a amortização em relação à venda da empresa OnFly, que resultou, para o Iprev-DF, um retorno de R\$ 1,515 milhão.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 108,8% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

<b>Capital Comprometido (a)</b>	R\$ 62.000.000,00
<b>Capital Integralizado Total (b)</b>	R\$ 52.246.629,77 (82,4%)
<b>Dry Powder (capital não chamado) (c)</b>	R\$ 9.753.370,23
<b>Capital Total Amortizado (d)</b>	R\$ 52.859.478,22
<b>% Retornado (d/b)</b>	<b>(108,8%)</b>

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2023.

### 3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples**, **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

**Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro**

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Outubro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	18.291.645,23	1.887.809,99	69.291.405,53
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	315.777,25	63.047,12	6.042.627,13
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	10.923.824,40	2.630.297,72	399.339.310,28
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	27.035,76	1.938,97	198.145,51

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ R\$ 4.583.093,80** no mês, com **R\$ R\$ 29.558.282,64** no acumulado do ano.

### 3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Outubro com rentabilidade positiva de **R\$ 45,9 mi** no acumulado, somente em Outubro foi de **R\$ 685.131,52**. Seu referencial de rentabilidade para 2023 é de **IPCA + 2,92% aa**.

**Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado**

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 13.158.520,49	1,77%	R\$ (25.311,42)	R\$ 1.315.297,91
BDR	R\$ 8.099.960,80	1,09%	R\$ (109.996,61)	R\$ 1.030.163,50
CDI	R\$ 18.940.240,68	2,55%	R\$ 404.292,18	R\$ 14.059.530,02
Crédito Privado	R\$ 23.194.931,09	3,12%	R\$ 267.771,73	R\$ 2.411.687,83
FIE	R\$ 7.550.858,60	1,01%	R\$ (182.186,57)	R\$ 31.346,78
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 32.760.927,68	4,40%	R\$ (1.854.488,18)	R\$ (1.413.225,36)
IBX	R\$ 1.682.014,76	0,23%	R\$ (57.909,37)	R\$ 4.158,69
IDIV	R\$ 5.960.947,54	0,80%	R\$ (185.158,95)	R\$ (47.233,63)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 48.554.396,03	6,53%	R\$ (149.011,35)	R\$ 3.546.300,39
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 127.414.208,78	17,12%	R\$ (473.331,42)	R\$ 5.496.198,33
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 34.835.965,69	4,68%	R\$ 120.324,56	R\$ 85.965,69
IRF-M1	R\$ 121.797.380,97	16,37%	R\$ 1.127.435,16	R\$ 12.000.906,52
Multimercados	R\$ 5.452.350,11	0,73%	R\$ (96.969,09)	R\$ 463.800,78
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 294.674.759,90	39,60%	R\$ 1.899.670,85	R\$ 7.005.937,89
	<b>R\$ 744.077.463,12</b>		<b>R\$ 685.131,52</b>	<b>45.990.835,34</b>

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais acelerada no primeiro semestre do ano, para proteger a carteira quando da diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2037, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs.

Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

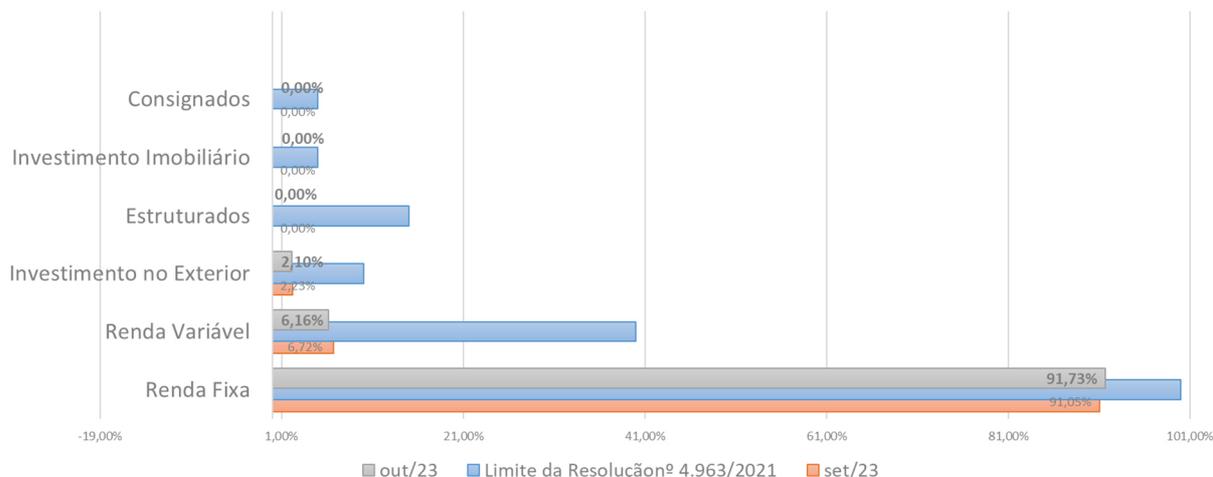
**Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais**

Vencimento	Quantidade
<b>15/08/2024</b>	20.100
<b>15/05/2032</b>	1.470
<b>15/05/2035</b>	41.875
<b>15/08/2040</b>	1.449
<b>15/05/2045</b>	2.582

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por segmento, o Fundo Capitalizado manteve a posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra de mais Títulos Públicos Federais:

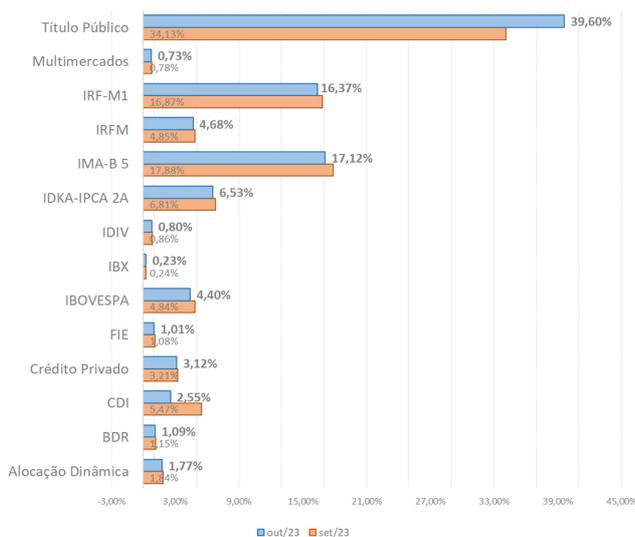
**Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Setembro e Outubro;**



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Mais uma vez houve compra de Títulos Públicos com vencimento em 2024 e 2025.

**Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Setembro e Outubro:**

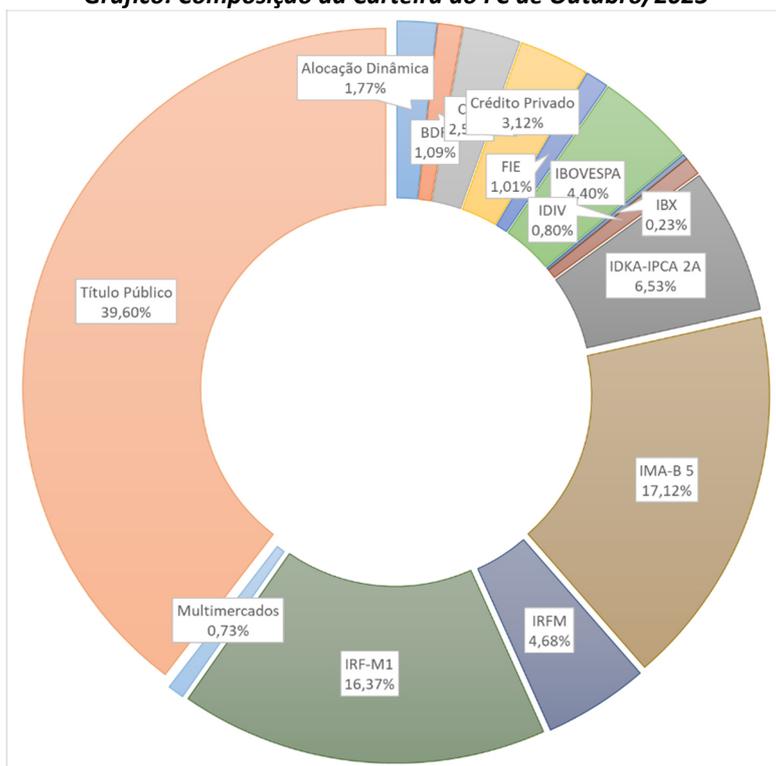


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital da renda variável, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marca-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

**Gráfico: Composição da Carteira do FC de Outubro/2023**



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos em Outubro. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

**Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Outubro/2023**

	Determinação	Executado	Percentual
Outubro	1) Desconcentração de CDI para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 - Realocação de R\$ 30 milhões (4,37%);	0	0%
	2) Realocação de CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2035 - Realocação de R\$50 milhões (7,29%);	R\$ 48.606.768,30	97,2%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme determinado no Comitê, buscou-se a compra de Títulos Públicos Federais e ingresso na renda variável:

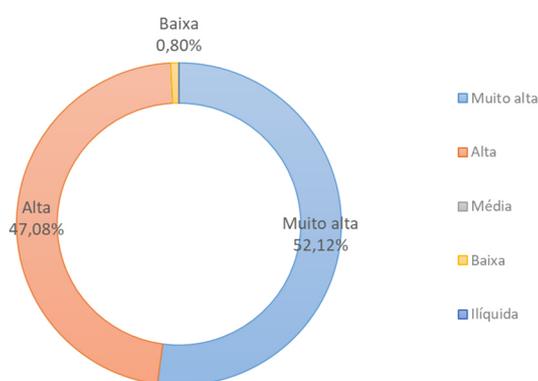
**Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Outubro/2023**

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	27.940.000,00	-	CDI
	BB PERFIL FIC RF REF. DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R\$ 697.000,00	-	CDI
	BB FLUXO RF REF. DI PREV LP	13.077.415/0001-05	156.059,58	-	CDI
	Compra de 6.900 títulos	NTN-B 15/08/2024	-	28.793.059,58	TPF
Operação 02	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	R\$ 19.850.000,00	-	CDI
	Compra de 4.600 títulos	NTN-B 15/05/2035	-	R\$ 19.813.708,72	TPF

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Buscou-se a compra de Títulos Públicos até 2035, visando a meta atuarial e meta anual do Fundo Capitalizado.

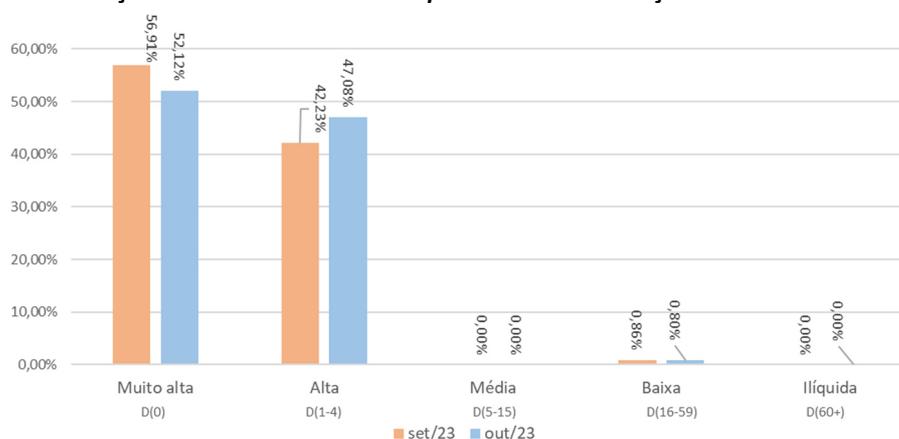
**Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC de Outubro/2023**



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

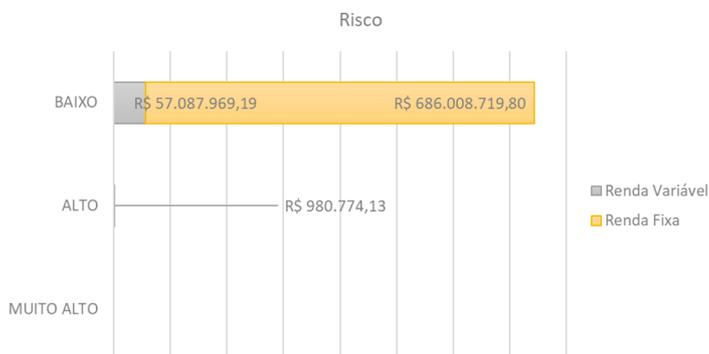
**Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Setembro e Outubro**



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

**Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FC em Outubro/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)**



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, só há um fundo de investimentos: BB Seleção Fatorial FIC Ações, porém com o risco abaixo do permitido na Política de Investimentos de 2023:

**Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)**

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
<b>MUITO ALTO</b>	R\$ -	R\$ -	0,00%
<b>ALTO</b>	R\$ -	R\$ 980.774,13	0,13%
<b>BAIXO</b>	R\$ 686.008.719,80	R\$ 57.087.969,19	99,87%
<b>TOTAL</b>	R\$ 686.008.719,80	R\$ 58.068.743,32	R\$ 744.077.463,12

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Capitalizado contém investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para Setembro, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

**Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante**

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Fed	Banco BTG Pactual
BRB DTVM	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
CAIXA Asset	BEM DTVM		Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas		BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM		BRB DTVM
Itaú DTVM	Caixa Econômica Federal		Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Managen	Safra Asset Management		Santander Caceis
Western Asset	S/ Administrador		Genial Investimentos
S/ Gestor			Renascença
<b>TOTAL</b>			

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

**Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada**

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em Outubro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	806.023,32	48.603,79	1.526.881,41
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.821.055,42	2.634,24	809,63
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.723.655,01	(60.089,05)	18.163.130,30
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16.477,26	1.122,60	103.413,23
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.648.740,88	(155.788,54)	47.929.453,75
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	(55.063,30)	(29.320,32)	980.774,13
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	77.627,21	(71.510,88)	4.171.073,55
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	7.138,44	191,86	66.472,01
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	(57.394,20)	(76.978,36)	2.026.394,25
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.875.400,15	174.250,37	19.049.858,16
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	233.717,12	(10.007,45)	3.039.719,49
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.729.092,14	(206.262,78)	63.910.360,94
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	37.014,95	985,03	384.789,21
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.822.645,38	(88.922,30)	30.391.265,73
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	(47.233,63)	(185.158,95)	5.960.947,54
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.904.403,15	746.864,85	80.240.602,01
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	85.965,69	120.324,56	34.835.965,69
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.083.910,19	1.590,54	120.078,64
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	7.500,03	(10.859,81)	310.900,55
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8.140.778,36	229.523,39	5.609.531,46
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	27.215,91	(20.447,42)	513.472,51
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	72.653,39	(203.713,03)	5.323.420,88
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	2.221.103,22	206.319,94	22.506.920,80
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.271.144,52	(26.488,31)	12.707.259,27
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	60.578,01	(202.984,32)	4.256.968,96
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	884.648,19	(101.272,65)	12.534.674,60
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	47.866,05	584,55	307.098,75
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	982.297,45	(110.581,16)	7.792.862,05
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	(3.384,76)	(118.580,40)	3.438.316,17
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	11.113,77	(33.697,33)	1.353.390,80
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.411.687,83	267.771,73	23.194.931,09
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	183.961,59	(296.691,05)	3.643.760,71
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	4.158,69	(57.909,37)	1.682.014,76
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	463.800,78	(96.969,09)	5.452.350,11
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.191.285,47	120.817,62	11.579.526,31
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	(154.274,37)	(70.439,01)	845.725,63
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	(1.552.411,86)	(901.452,82)	13.447.588,14
Título Público	7.005.937,89	1.899.670,85	294.674.759,90

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao Fundo Capitalizado, há meta de **6,25%** no ano e a rentabilidade da carteira foi de **8,64%** até Outubro, em consonância com as informações acima. **Em Outubro, a rentabilidade do FC foi de 0,09%**, ante meta de 0,48%:

**Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	3,75%
Meta FC (IPCA +2,92%)	0,77%	1,08%	0,95%	0,85%	0,47%	0,16%	0,36%	0,47%	0,49%	0,48%	6,25%
Rentabilidade %	1,34%	0,52%	1,11%	0,87%	1,08%	1,34%	1,10%	0,47%	0,40%	0,09%	8,64%
Rentabilidade Nominal	6.110.624,83	2.443.924,32	5.545.029,67	4.608.010,37	6.024.256,44	7.868.784,49	6.854.863,63	3.096.200,49	2.754.009,58	685.131,52	45.990.835,34

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

### 3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco** e **elevada liquidez**:

**Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro**

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Outubro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	18.291.645,23	1.887.809,99	69.291.405,53
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	315.777,25	63.047,12	6.042.627,13
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.923.824,40	2.630.297,72	399.339.310,28
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	27.035,76	1.938,97	198.145,51

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ R\$ 4.583.093,80** no mês, com **R\$ R\$ 29.558.282,64** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

Fecha-se o mês de Outubro de 2023 com mais de R\$ 5 bilhões de recursos distribuídos entre os Fundos Solidário Garantidor, Taxa de Administração, Fundo Capitalizado e Fundo Financeiro, conforme a distribuição abaixo:

**Tabela: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira**

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN						
SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pré-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Titulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.585.895.244,66	30,65%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Titulos TN	100	100	R\$ 1.679.664.991,42	32,46%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70	70	R\$ 1.211.787.433,77	23,42%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70	70	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10	10	R\$ 72.669.327,19	1,40%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10	10	R\$ 0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40	40	R\$ 318.664.874,71	6,16%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40	40	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Divida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 85.156.769,83	1,65%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nivel 1	10	10	R\$ 54.258.220,75	1,05%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 84.549.030,88	1,63%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 45.204.799,25	0,87%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 36.850.949,65	0,71%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 5.174.701.642,11</b>	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

## 4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

### 4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o GDF não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações

para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

## 4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no art. 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

## 4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG/DIRIN/Iprev-DF tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2023 foram realizadas ações como:

- Jan: início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: análise da lista de imóveis apresentada pelo patrimônio da SEPLAD. Recomendação de reserva de 10 imóveis com grande potencial de rentabilização;
- Jan: avaliação de todos os imóveis vinculados ao FSG para comparar o valor dos ativos. O conjunto de imóveis geridos pelo Iprev-DF foi estimado em R\$ 1.038.283.207,00;
- Jan: encaminhamento de solicitação de recomposição em diligência às determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), completando-a com o potencial de rentabilização de 46% no período de 2017 a 2022;
- Fev: processo de permuta em tramitação na SEPLAD/SEFIN;
- Mar: execução de serviço de higienização e limpeza de 16 imóveis do FSG;
- Mar: reunião com o Presidente da Terracap para acompanhamento do projeto do Jockey Club;
- Mar: processo de permuta em análise na Seplad;
- Abr: monitoramento em alguns imóveis;
- Abr: dedetização de apartamentos e imóveis do FSG;
- Mai: instalação de placas de identificação do Iprev-DFDF na Gleba 04 em Santa Maria;
- Mai: abertura de portões e avaliação de aluguel nos galpões do SIA;
- Jun: apresentação do projeto do futuro bairro Jockey Club em reunião no Conselho de Administração (Conad);
- Jun: apresentação do projeto de modernização do bairro Jockey Club em reunião do Conad;
- Ago: publicação do decreto nº 44.835, de 10 ago. 2023, regulamentando o § 10 do art. 73-A da LC 769/2008;
- Ago: pedido de confecção de placa de identificação para o terreno da SHI/N QL 4, Lote D, Lago Norte.
- Set: foram realizadas as limpezas em todos os imóveis conforme contrato com a Funap;
- Conforme o Plano de Gestão Imobiliária, houve manutenção, modelagem, cópia das portas de alguns imóveis por questões de segurança;

- Foi pedido ao SLU o recolhimento de entulho e lixos jogando por moradores no terreno do FSG localizado na Samambaia;
- Foi realizado o pagamento da taxa de CCIR das Glebas 04 e 11 referente ao exercício de 2023;
- A Unidade do Fundo Solidário, conforme o Plano de Gestão Imobiliário, solicitou à Administração do Lago Norte, roçagem e recolhimento de entulho no terreno localizado na QL 04.
- Out: monitoramento em alguns imóveis;
- Confecção e apresentação na Direx do Plano de Gestão Imobiliária 2023/2024 – PGI.

#### 4.4 Entrada de Recursos no Iprev-DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em setembro/2023

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em outubro. 2023:

**Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – outubro. 2023**

Item	Receitas acumulada em 2023
Imóveis	151.378,05
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	8.452.740,74
<b>TOTAL --&gt;&gt;</b>	<b>8.604.118,79</b>

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por fim, detalham-se não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

**Tabela: Detalhamento de receitas do FSG**

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	703.026,17	-	703.026,17
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	166.371.040,85	131.328.096,66	35.042.944,19
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
<b>TOTAL --&gt;&gt;</b>	<b>1.112.915.513,10</b>	<b>1.077.169.542,74</b>	<b>35.745.970,36</b>

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

### Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva

presidencia@iprev.df.gov.br

61 3105-3402

### Diretoria de Investimentos

Thiago Mendes Rodrigues

thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br

Ramon Estevão Cordeiro Lima

ramon.lima@iprev.df.gov.br

Flávio Hipólito Caetano

flavio.caetano@iprev.df.gov.br

Mônica Dias da Costa

monica.costa@iprev.df.gov.br

Terezinha Martins Parreira

terezinha.parreira@iprev.df.gov.br

Leonardo de Almeida Marinho

leonardo.marinho@iprev.df.gov.br

Renato Rezende Rodrigues

renato.rodrigues@iprev.df.gov.br

Lucas Fernandes de Azevedo

lucas.azevedo@iprev.df.gov.br

Bruno Alces Lima de Andrade

bruno.lima@iprev.df.gov.br

Elias Penha Pereira

elias.pereira@iprev.df.gov.br

Lucyano Estevão B. Silva Segundo

lucyano.segundo@iprev.df.gov.br

Contato: 61 3105-3423

### INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: [presidencia@iprev.df.gov.br](mailto:presidencia@iprev.df.gov.br)